Esta série de estudos é uma ferramenta valiosa para envolver os membros do Pequeno Grupo na pesquisa aplicativa da Bíblia. A idéia é levar os participantes a mergulharem no texto bíblico, trazendo para si as verdades ali contidas. Sobretudo, anelamos que o maravilhoso Senhor, revelado na Página Sagrada, encontre lugar no coração de cada adorador.
"Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em Meu Nome, aí estou Eu no meio deles". MT. 18:20

IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA

EVANGELISMO INTEGRADO
Comunhão e Missão
Divisão Sul-Americana

Dons Espirituais

SÉRIE DE ESTUDOS TRIMESTRAIS DE PG

PEQUENOS GRUPOS
GRANDES BÊNÇÃOS

Dons Espirituais

SÉRIE DE ESTUDOS TRIMESTRAIS DE PG

Sumário

1. Elementos Fundamentais dos Dons Espirituais
2. O Projeto de Deus para equipar os Santos
3. O Propósito dos Dons Espirituais
4. Passos para a descoberta dos Dons
5. Os Dons apresentados em Romanos
6. Os Dons apresentados em I Coríntios
7. Os Dons apresentados em Efésios
8. Panorama dos Dons implícitos e Contemporâneos
9. Complexidade do Corpo de Cristo
10. Dons, ferramentas para o Ministério
11. Dons Espirituais e a Grande Comissão
12. Redenção, chamado e capacitação do Espírito
13. Nossa resposta pessoal

Expediente

Produção Executiva: Divisão Sul-Americana (UA, UE, UP, UPN, UPS, UU, UCOB, UEB, UNB, UNeB, UNoB, USB)
Título: Dons Espirituais
Categoria: Pequenos Grupos
Série preparada: pelo Pr. Adinaldo Juarez ANP - USB
Coordenação Geral: Pr. Jolivê Chaves (DSA)
Arte e Diagramação: Claudia Suzana Lima e Gláucia Meireles
Direito de tradução e publicação: Divisão Sul-Americana

Programa

As quatro etapas de um Pequeno Grupo relacional:

1. Confraternização: Recepção, colocando a conversa em dia e quebra gelo.

2. Adoração: Louvor, oração, meditação, testemunhos e estudo.

3. Estudo comparado da Bíblia: Ênfase na aplicação do texto à vida.

4. Testemunho: Planejamento evangelístico do grupo, oração intercessória, duplas.

Ideais do Grupo

1. Nome do grupo: _____

2. Nosso lema: _____

3. Nossa oração: _____

4. Hino oficial: _____

5. Nossa bandeira: _____

6. Nosso texto bíblico: _____

Apresentação

A Igreja Adventista do Sétimo Dia em todo o território da América do Sul, tem buscado fazer com que os Pequenos Grupos se tornem realmente o estilo de vida de cada um de seus membros.

Sonhamos com uma igreja em que cada pessoa se sinta cuidada, amparada e tenha condição de se tornar um verdadeiro discípulo de Cristo, alguém maduro na fé e envolvido na missão de salvar pessoas para Jesus.

Anelamos ver nosso povo vivendo uma experiência de comunhão e missão no seu dia a dia. Homens e mulheres movidos pelo Espírito Santo, cujo caráter reflita a imagem de Deus através da frutificação e do serviço voluntário de acordo com os dons espirituais.

Sobretudo, queremos ganhar muito mais pessoas para Deus e que, ao chegarem a nossas congregações, elas encontrem um ambiente tão acolhedor e ao mesmo tempo capacitador que a apostasia seja bruscamente reduzida.

Diante de tantos desafios, entendemos a necessidade dos Pequenos Grupos, como a unidade básica de organização da igreja para o serviço e para o atendimento espiritual e relacional dos membros.

Parabéns a você que está participando deste Pequeno Grupo. Nos ajude a contagiar outros e avançar como um grande movimento.

Esta série de temas bíblicos é um instrumento valioso para o estudo aplicativo da Palavra de Deus. Deixe a Bíblia falar ao seu coração e compartilhe isto com os participantes de seu grupo.

Que o Bom Deus lhe abençoe ricamente nesta caminhada cujo final será o lar celestial.

Um abraço,

Pr. Jolivê Chaves

Ministério Pessoal DSA

1 ELEMENTO FUNDAMENTAL DOS DONS ESPIRITUAIS

QUEBRA-GELO: Será que existe algum membro do corpo humano que não tem nenhuma função? A Bíblia compara a igreja com um corpo, sendo assim o que dizer da utilidade de cada membro do "corpo" de Cristo?

INTRODUÇÃO:
A verdade mais elementar acerca dos dons espirituais é que todos os cristãos os possuem. Cada filho de Deus nasce em Seu reino dotado da capacitação do Espírito para ser útil num ministério específico. Ninguém é deixado de fora desse programa de Deus para capacitar Seu povo para o serviço altruísta e para a edificação do corpo de Cristo.

TEXTO PARA ESTUDO: I Cor. 12: 12-27

DISCUSSÃO:
I. CONHECENDO O TEXTO
Discuta com o grupo:
1. Para você qual é o significado do corpo de Cristo como apresentado em I Cor. 12?

Para pensar: O Apóstolo Paulo disse: "Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos" (I Cor. 12.14) e "Mas Deus dispôs os membros, colocando cada um deles no corpo, como lhe aprouve" (1 Cor. 12:18).

Dom espiritual é uma manifestação da graça de Deus através do Espírito Santo, que alcança os crentes habilitando-os para cumprirem o Seu propósito através de um ministério eficaz em favor dos interesses do reino de Deus.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Como você se sente ao saber que faz parte do Corpo de Cristo, sendo um de seus membros?

Para pensar: Outra verdade a respeito dos dons é que apenas os cristãos têm dons espirituais, porque é o Espírito Santo quem os dá, e só o faz depois que vem habitar no crente (I Co 12:11). "Quando passamos a fazer parte do corpo de Cristo, quando nos convertemos, cada um de nós recebe, pelo menos, um dom espiritual. Não há conversão sem que, ao mesmo tempo, o Espírito Santo conceda à pessoa um dom espiritual" (Birthe Kendel, Meus Dons Espirituais – Apostila do Departamento do Ministério da Mulher, p. 67, 72).

2. Como responder a esta pergunta de Paulo: "Se todos, porém, fossem um só membro, onde estaria o corpo?" (I Cor. 12:19)

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Se cada membro da igreja (o corpo de Cristo) recebe pelo menos um dom espiritual, isso significa que para cada um há pelo menos um ministério?

2. Essa diversidade de dons e ministérios constitui-se uma bênção, ou um problema?

Para pensar: Antes de receber os dons do Espírito é necessário recepcionar O Dom do Espírito, Sua presença precisa ser efetivada na vida das pessoas antes que elas recebam e exercitem qualquer dom espiritual. É o remido que tem a capacitação para o ministério mediante os dons, ninguém mais.

2 O PROJETO DE DEUS PARA EQUIPAR OS SANTOS

QUEBRA-GELO: Alguma vez você teve que fazer um trabalho para o qual não tinha as ferramentas adequadas? Neste caso a tarefa ficou mais fácil ou mais difícil?

INTRODUÇÃO:
A exposição bíblica acerca dos dons espirituais revela os fundamentos de um projeto divino para equipar os cristãos, fortalecer o corpo de Cristo e levar ambos ao cumprimento da missão que Jesus deixou sob a responsabilidade da igreja.

TEXTO PARA ESTUDO: 1 Cor. 12: 1-7

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Por que o Apóstolo Paulo fez uma advertência tão forte quanto aos dons espirituais em 1 Cor. 12:1?

   Para pensar: O Apóstolo Paulo disse: "Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo" (1Cor. 12.4), e "A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso" (1 Cor. 12:7).

   Dr. Burril disse: "Se queremos realmente que os leigos se envolvam, temos de tomar tempo para ajudar as pessoas a descobrirem os seus dons espirituais e a encontrarem o seu lugar de ministério na igreja" (Russell Burrill, Revolução na Igreja, p. 63).

2. Qual a relação entre estas declarações?

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. O que Paulo queria dizer com estas palavras: “E há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos” (1 Cor. 12:6)?

   Para pensar: Diversos ministérios estão em atividade nas igrejas a partir dos dons espirituais disponíveis para cada membro. Alguns destes dons estão listados em 1 Coríntios 12:8-9 outros aparecem em Romanos 12 e Efésios 4. Estes ministérios seriam as realizações de que fala Paulo em 1 Coríntios 12?

2. E o que significa: “Deus opera tudo em todos” (1 Cor. 12:6)?

   Para pensar: A provisão de dons necessária para a igreja é garantida por Deus. E da mesma forma, também assegura que cada cristão receba um ou mais dons para, com isso, estar habilitado a participar na grande obra de estabelecimento do Seu reino mediante um ministério eficaz.

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. De que maneira você pode demonstrar que está consciente dos seus dons?

   Para pensar: Em I Coríntios 12:4-6 o apóstolo Paulo apresenta a diversidade dos dons e dos ministérios e os relaciona à sua origem: a divindade. Mostra, com isso, que a origem dos dons está centralizada em Deus. Embora o Espírito Santo seja apresentado como acumulando “oficialmente” a tarefa de distribuir os dons (1 Cor. 12:11; At. 1:8), a Trindade está empenhada nesta obra (1 Cor. 12:4-6; Éfes. 4:4-7).

   Os dons são de natureza espiritual devido a se originarem no próprio Espírito Santo. Isso significa que o instrumento humano não tem qualquer virtude em si mesmo da qual possa se vangloriar por ser dotado de determinado dom. Os dons espirituais não dependem do esforço ou engenho humano para sua recepção inicial, mas da soberania do Espírito Santo que os distribui “conforme lhe apraz” (1 Cor. 12:11).

3 O PROPÓSITO DOS DONS ESPIRITUAIS

QUEBRA-GELO: Você já se deparou com alguns objetos comprados por impulso que logo perderam o sentido e ficaram amontoados em casa sem utilidade ou propósito de estar ali? Conte sobre sua experiência.

INTRODUÇÃO:
Os dons espirituais têm cinco propósitos:

• O alcance e redenção do perdido;

• O aperfeiçoamento dos santos em seu ministério (Efés. 4:11);

• A edificação (ou crescimento) do corpo de Cristo;

• A manifestação de ministérios na igreja;

• A glorificação do nome de Deus.

TEXTO PARA ESTUDO: Efés. 4:11-16

DISCUSSÃO:
I. CONHECENDO O TEXTO
Discuta com o grupo:
1. "E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo" (Efés. 4:11-12).

> **Para pensar:** Todos os dons espirituais são dados para o serviço desinteressado em favor do outro, especialmente dos que estão na condição de perdidos. Nesta trajetória, o crente exerce e aperfeiçoa seu dom, pois, todo dom colocado em prática passa a ser um ministério e é aperfeiçoado pelo exercício do mesmo.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. O que Paulo queria dizer com: “para a edificação do corpo de Cristo”?

Para pensar: Quando os membros conhecem e exercem seus dons o corpo de Cristo é edificado, pois, a igreja que tem seus membros atuando em harmonia com os dons espirituais, tende a crescer e se fortalecer nitidamente mais do que as demais, por causa dos ministérios que se manifestam em seu meio.

2. De que forma o nome de Deus pode ser edificado com os nossos dons?

Para pensar: Quando cada um desempenha um ministério, essa dinâmica de crescimento, aperfeiçoamento e conquista faz com que o nome de Deus, o distribuidor dos dons, seja glorificado, pois Seus planos são cumpridos, Sua vontade é atendida e os dons cumprem seu papel.

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. De que maneira percebemos que nossa vida está alcançando a “estatura da plenitude de Cristo”?

Para pensar: O Espírito Santo, no que diz respeito à distribuição dos dons espirituais, determina uma universalidade intencional, o que significa que todas as pessoas que forem chamadas para fazer parte do corpo de Cristo precisarão ser capacitadas para isso; o que equivale a desempenhar um ministério efetivo para o qual se faz necessário a dotação dos dons espirituais.

O efeito da descoberta dos dons e de sua importância na vida do cristão e da igreja é impactante, transformador, revolucionário. Aqueles que descobrem o quanto são úteis no grande plano de Deus de munir a igreja local com valores humanos capacitados a levá-la ao pleno cumprimento de suas atribuições como instituição santa, encontram grande contentamento. Senso de pertencer, autoestima elevada, senso de utilidade, são sentimentos que permeiam a vida daqueles que descobrem o valor dos dons para a sua carreira cristã.

4 PASSOS PARA A DESCOBERTA DOS DONS

QUEBRA-GELO: Você acha fácil usar os terminais de caixa eletrônico? Gosta de escada rolante? Quem já viu a cena de alguém parado e confuso diante de uma porta eletrônica, ou de uma escada rolante, com medo de dar um passo por não saber como o sistema funciona. Comente.

INTRODUÇÃO:
Descobrir os dons espirituais é uma experiência dinâmica, que com o passar do tempo pode revelar o fato de uma pessoa ter sido capacitada com alguns dons que não eram conhecidos antes. O Espírito Santo concede os dons como quer, a quem quer, e quando quer. Por isso, ninguém pode se estagnar em sua busca pela descoberta dos dons espirituais.

TEXTO PARA ESTUDO: 1 Cor. 12:11; 1 Tim. 4:14

DISCUSSÃO:
I. CONHECENDO O TEXTO
Discuta com o grupo:
1. O que significam as seguintes declarações de Paulo: “Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um, individualmente” (1 Cor. 12:11). “Não te faças negligente para com o dom que há em ti...” (1 TIM. 4:14)?

> **Para pensar:** Um passo muito significativo na direção da descoberta dos nossos dons é o conhecimento global do conjunto dos principais dons revelados nas Escrituras e de outros revelados na vida moderna da igreja. David Kornfield (Desenvolvendo Dons Espirituais e Equipes de Ministério, p. 41) sugere três perguntas que podem nos ajudar na descoberta dos nossos dons:

2. O que gosto de fazer?

3. O que os outros dizem de mim?

4. O que me incomoda na igreja?

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. O Espírito distribui os dons como quer, o que significa que Ele tem um plano com isso em nossa vida. Assim, não seria temerário negligenciar nossos dons espirituais?

Para pensar: Como podemos avançar nos passos para a descoberta dos dons?

- Orar consistentemente a respeito;
- Buscar a plenitude do Espírito Santo;
- Pesquisar sobre dons;
- Analisar os sentimentos;
- Observar o que te incomoda na igreja;
- Preencher questionários e testes de dons;
- Ouvir a igreja;
- Explorar as possibilidades;
- Experimentar tantos dons quanto possível;
- Avaliar a própria eficiência.

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Que atitude pode nos tornar negligentes quanto aos dons espirituais?

Para pensar: Através dos dons espirituais concedidos a cada crente, a igreja cumprirá tudo para o que foi comissionada por Deus. Nutrição dos membros em cada congregação, pregação do evangelho em todo o mundo, e qualquer outra tarefa legítima será cumprida pela aplicação dos dons espirituais na vida de cada indivíduo (Revista Ministério, maio-junho de 2000).

Do ponto de vista bíblico vemos a grande necessidade de encami-
-nhar a igreja na direção dos dons espirituais, pois é com base nos dons disponíveis que ela poderá orientar os ministérios no cumprimento de suas mais importantes metas, levando os crentes a realizarem a obra de Deus.

5 OS DONS APRESENTADOS EM ROMANOS

QUEBRA-GELO: Entregue uma folha em branco para cada membro presente com uma caneta. Pergunte ao grupo: Quais as atividades que você mais gosta de realizar e por quê? Que tipo de atividades você não gosta de cumprir? O que mais lhe dá prazer?

Discuta com o grupo: aquilo que mais gostamos de fazer de certa forma está relacionado com as nossas habilidades, assim fica mais fácil enumerar quais são os nossos dons. Permita que o grupo comente suas respostas e por último, questione: Quais os dons vocês têm certeza de que possuem?

INTRODUÇÃO:

A seguir apresentaremos a lista de dons espirituais na sequência apresentada no livro de Romanos. A relação de dons nesta carta de Paulo é uma das principais listas da Bíblia, mas como todas as outras não é exaustiva nem tão pouco conclusiva.

TEXTO PARA ESTUDO: Rom. 12: 3-8

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Há indicativos de diversidade de dons e funções nestes textos?

Rom. 12:4: "Porque assim como num só corpo temos muitos membros, mas nem todos os membros têm a mesma função."
Rom. 12:6: "tendo, porém, diferentes dons segundo a graça que nos foi dada..."

Para pensar: Profecia. Significa falar em nome de alguém, em favor de outro, porta-voz, representante, mensageiro. A palavra profeta origina-se do hebraico nabî', que significa "chamado" ou "alguém

que tem uma vocação".

"O dom de profecia é a especial habilidade que Deus concede a alguns membros do corpo de Cristo para receberem e comunicarem uma mensagem imediata de Deus a Seu povo através de uma forma divinamente escolhida" (James Zackrison, Dons Espirituais Chaves Para o Ministério, Lição da Escola Sabatina, 1997, p. 3).

Ministério ou serviço. O ministério daqueles que executam ordens de outros; contribuição; ajuda. No sentido litúrgico, se refere ao ofício dos diáconos, profetas, evangelistas e pastores. A palavra pode se referir ao dom específico do serviço, no sentido de alguém que está sempre disposto a usar seus recursos, inclusive tempo e dinheiro, para oferecer ajuda, suprindo a necessidade de outros, como no caso dos diáconos separados para "servir às mesas", a fim de deixar os discípulos livres para a pregação (At. 6:1, 2).

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Você se identifica com algum destes dons? De que forma?

   Para pensar: Avalie os detalhes destes dons:

   Ensino ou Mestre. O dom de ensino capacita o indivíduo para transmitir o conteúdo relevante de maneira envolvente e compreensível; e as técnicas da didática moderna podem ser ferramentas que potencializem a manifestação do dom. "O dom ministerial de mestre é a capacidade especial que Deus dá a certos membros do corpo de Cristo para comunicarem informações relevantes para a saúde e o ministério do corpo de Cristo e seus membros, fazendo-o de tal maneira que outros sejam capazes de aprender" (Peter Wagner, Descubra Seus Dons, p. 128).

   Exortação ou Aconselhamento. Estímulo à fé, encorajamento, conforto, rogo, apelo, consolo, exortação. Trata-se de uma ação interessada no bem do outro que move o indivíduo a interferir num curso de comportamento visando ajustar as pessoas à vontade de Deus. É definido como "a motivação de chamar (encorajar, animar) alguém a agir segundo os propósitos de Deus, ajudando-o a experimentar verdades divinas e, assim, ser abençoado" (idem, p. 128).

   Contribuir ou Repartir. As pessoas portadoras deste dom têm uma

capacidade excepcional de desprendimento e de se sensibilizar com as necessidades dos outros e da obra de Deus. Elas são dotadas de um senso refinado de seu papel como mordomo daquilo que Deus lhes outorgou administrar e o fazem visando principalmente o Seu reino e Seus filhos necessitados.

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Realizando atividades relacionadas aos seus próprios dons você seria mais eficiente e produtivo?

Para pensar: Presidir ou Exercer Liderança. Trata-se da capacidade excepcional que alguns membros têm de estar à frente de processos e pessoas, na busca de soluções para as necessidades corporativas e individuais sempre visando o avanço do reino de Deus. O líder espiritual tem uma visão focada nos propósitos de Deus e com ela em mente mobiliza pessoas e grupos para o pleno cumprimento de tais propósitos.

Exercer Misericórdia ou Compaixão. O dom da misericórdia é a capacidade especial dada por Deus a alguns membros do corpo de Cristo para perceberem e se sensibilizarem com as necessidades de pessoas aflitas e oprimidas, e agirem efetivamente para sanar suas necessidades.

6 OS DONS APRESENTADOS EM I CORÍNTIOS

QUEBRA-GELO: Constantemente temos ouvido de cura e libertação. Você já presenciou a manifestação de um genuíno dom espiritual de operação de milagres ou cura? Conte sua experiência.

INTRODUÇÃO:
A seguir apresentaremos a lista de dons espirituais na sequência apresentada no livro de I Coríntios. Dons Espirituais são habilidades especiais concedidas aos cristãos para o ministério e serviço. Deus é a fonte divina de todos os dons e, os dons são diversificados. Todos os dons espirituais devem ser utilizados no serviço cristão, não para edificação pessoal.

TEXTO PARA ESTUDO: 1 Cor. 12: 7-10 e 28-31

DISCUSSÃO:
I. CONHECENDO O TEXTO
Discuta com o grupo:
1. Com quais destes dons você se identifica?
2. Como tem utilizado os seus dons no serviço cristão?

   Para pensar: Palavra de Sabedoria. Sabedoria é o dom do Espírito que traz percepção e discernimento, capacitando a pessoa a fazer uma leitura correta do problema e encontrar as soluções mais adequadas e em menor tempo, obtendo assim, melhores resultados em harmonia com a vontade de Deus.

   Palavra do Conhecimento ou Ciência. O dom é da palavra do co--nhecimento e não do apenas do conhecimento, e isso faz grande diferença. O dom da palavra do conhecimento provém da parte de Deus, como uma capacitação especial concedida pelo Espírito Santo que permite processar um grande volume de informação e pos-

teriormente lançar mão de tais dados para a solução de questões complexas da vida, no ambiente da igreja, ou fora dela.

Fé. Fé como dom, é a capacitação especial do Espírito que habilita o crente a discernir a vontade de Deus e Seus propósitos, e a avançar com extraordinária confiança, certo de que alcançará o objetivo e verá o cumprimento das promessas de Deus. A fé destaca-se como dom e como fruto do Espírito, mas há clara distinção entre elas.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Como podemos ser agentes de cura hoje para um mundo doente?

   Para pensar: Dons de Curar. O plural colocado pelo apóstolo pode indicar as diversas variações do dom e das diversas enfermidades que a dotação do Espírito pode atender. Exemplo: física, emocional, espiritual ou mental.

   Mediante este dom, Deus capacita pessoas para atuar como instrumento na intervenção de distúrbios da saúde, promovendo a cura gradual ou imediata; com ou sem o uso de tratamentos ou medicamentos tradicionais. Neste caso, a oração (Tiago 5:14, 15) é um instrumento frequentemente utilizado na manifestação do dom. O dom pode se manifestar em algum servo de Deus mediante um processo e não instantaneamente, e mediante um tratamento e não a despeito deste.

   Operações de milagres. O dom de operações de milagres foi largamente usado para dar credibilidade às credenciais proféticas e apostólicas. Por este meio, Deus escolheu confirmar a autenticidade da palavra da pregação de seus servos (2 Rs. 6:1-7; Is 38:7, 8; Êx. 7:20; Gal. 3:5; 2Cor. 12:12; At. 19:11, 12). Operações de milagres é a manifestação poderosa de Deus através de alguns membros do corpo de Cristo, através dos quais Ele realiza fenômenos extraordinários que autenticam o ministério e a mensagem de Seus servos e glorificam o Seu nome.

2. Como podemos discernir se o “espírito” procede ou não de Deus? Por que esse dom é tão importante na igreja?

3. Deveríamos todos buscar esse dom?

Para pensar: Discernimento de Espíritos. O dom do discernimento de espíritos é a capacidade especial que Deus dá a alguns membros do corpo de Cristo para identificar a verdadeira origem de comportamentos, mensagens e situações gerais que podem favorecer a enganos humanos ou satânicos.

Em 1 João 4:1 o conselho é: "provai os espíritos se procedem de Deus" O dom, porém, é a capacidade excepcional de distinguir a verdade do erro, de identificar sofismas ou verdades; de saber se uma conduta aparentemente boa e correta não oculta intenções maldosas em termos de comportamentos.

4. "Línguas estrangeiras" significa o mesmo que "línguas estranhas"? Explique.

Para pensar: Variedade de Línguas. Em um momento especial e histórico do povo de Deus no passado, o dom de línguas foi necessário para que pessoas de diversas etnias e idiomas fossem alcançadas. Nesta ocasião, cerca de 15 grupos étnicos (At. 2:5, 9-11) estavam reunidos em Jerusalém para prestigiar a Festa do Pentecostes, quando Deus decidiu capacitar os discípulos para pregar para aquela multidão a fim de que todos recebessem a mensagem de Cristo, e retornassem para seus países como portadores do evangelho. "Um novo dom foi então prometido. Deviam pregar entre outras nações e recebiam poder de falar em outras línguas, Os apóstolos e seus cooperadores eram homens iletrados, todavia mediante o derramamento do Espírito, no dia de Pentecostes, sua linguagem, fosse no próprio idioma, ou no estrangeiro, tornou-se pura, simples e correta, tanto nas palavras como na pronúncia". (O Desejado de Todas as Nações, p. 821).

Ali os discípulos foram capacitados pelo Espírito Santo a falarem em línguas estrangeiras ou idiomas existentes em algum lugar do mundo para os quais eles não haviam adquirido o preparo para falar. Esse é verdadeiro dom de línguas. Um fenômeno sobrenatural, que aconteceu para solucionar uma necessidade premente e circunstancial de comunicação da mensagem de Jesus.

"O fanatismo, a exaltação, o falso falar línguas e os cultos ruidosos, têm sido considerados dons postos na igreja de Deus. Alguns têm sido iludidos a esse respeito" (Reavivamentos e Seus Resultados, p. 49).

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. De que maneira você pode trabalhar em harmonia com seus dons espirituais?

Para pensar: Interpretação de Línguas. Interpretação de línguas é um dom necessário que está relacionado com o dom de línguas, pois faz com que este tenha sentido (1Cor. 14:2, 28). Uma mensagem apresentada numa língua estrangeira através do dom de línguas ou por meios naturais, provavelmente precisará de um intérprete. E não estamos falando da capacidade usual de traduzir um idioma, mas do dom espiritual de interpretação. Neste caso, uma pessoa que não precisa necessariamente ter o dom de línguas entra em cena tornando a mensagem ainda mais compreensível aos ouvintes.

7 OS DONS APRESENTADOS EM EFÉSIOS

QUEBRA-GELO: Consiga em jornais, revistas, etc., imagens de pessoas fazendo diferentes tipos de atividades (cantando/tocando, discursando, preparando algum alimento, costurando, etc.), estas devem ser diversificadas. Questione agora ao grupo em quais atividades eles menos se identificam. Comente a importância de se saber aquilo que não se tem habilidade a fim de descobrir verdadeiramente os dons.

INTRODUÇÃO:
Como já vimos anteriormente dons são habilidades especiais dadas por Deus para o serviço. Hoje estudaremos uma terceira lista de dons descrita também pelo apóstolo Paulo, mas agora dirigida aos irmãos da igreja que estava em Éfeso. Observe como são variados os tipos dons que temos apresentado até então, e como Deus certamente dotou cada um com uma habilidade especial.

TEXTO PARA ESTUDO: Efés. 4:11-12

DISCUSSÃO
I. CONHECENDO O TEXTO
Discuta com o grupo:
1. Qual o significado desse texto: "E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres"?

Para pensar: Apóstolos. Enviado, mensageiro, delegado. Enviado para o cumprimento de uma missão. Os doze discípulos foram apóstolos de Jesus (Mat. 10:2; Luc. 22:14; At. 1:26; Apoc. 21:14), receberam o chamado diretamente dEle (At. 1:2) e foram testemu-nhas de Seu ministério, morte e ressurreição (At. 4:33). Outros, além deles também receberam esta titulação, a exemplo de Paulo de Tarso (2Cor. 12:11), Timóteo e Silas (1Ts 2:6, 7), Matias (At. 1:26),

Barnabé (At. 4:36; 14:14), Andrônico e Júnia (Rm. 1:1; 16:7). Segundo outra concepção o apóstolo, no sentido geral, é todo cristão enviado ao mundo para pregar, cumprindo uma função universal. No sentido secundário, seria um grupo de poucos crentes enviados de igreja em igreja com incumbências especiais, e no último sentido seriam apenas os discípulos de Cristo e poucos personagens mais, como os citados acima.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Quem seriam os falsos apóstolos? (2 Cor. 11:13; Apoc. 2:2)

Para pensar: Evangelistas. Todo cristão, a despeito de ter ou não o dom espiritual de evangelismo, foi chamado para fazer o trabalho de um evangelista (2Tim. 4:5). O convite de Jesus é abrangente: "Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens" (Mc. 1:17); e a grande comissão (Mat. 28:19, 20) é universal. Além disso, todos os dons espirituais convergem para o cumprimento da missão de levar o conhecimento de Cristo e de Deus aos perdidos.

Todo aquele que nasceu no reino de Deus deve atender a esta grande tarefa de levar as boas novas aos perdidos. Aos que foram agraciados com o dom de evangelização, uma porção especial de habilidades para tal ofício foi disponibilizada.

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. De que maneira seus dons podem ajudar no desempenho de seu ministério?

Para pensar: Pastores. O dom pastoral é um conjunto de habilidades que Deus concede a alguns membros do corpo de Cristo capacitando-os para ministrar ao povo de Deus num relacionamento a longo prazo, assumindo a responsabilidade pela saúde e maturidade espiritual das pessoas em uma comunidade religiosa, tendo em mente, o cuidado do rebanho e seu encaminhamento para o cumprimento do plano de Deus para aquela comunidade.

Todo pastor chamado pelo Espírito Santo é um subpastor já que o Supremo Pastor é o Senhor Jesus (Heb. 13:20; 1Pe. 5:4). E tanto

os pastores que atuam por força do ofício, como os que receberam o dom espiritual, devem se espelhar no Bom Pastor (Jo. 10:10) e buscar nEle inspiração e metodologias para liderar a igreja com as ferramentas que Ele disponibilizou, especialmente os dons e o fruto do Espírito (Gal. 5:22,23).

Nota: Além destes dons, Efésios 4:11 cita: profetas e mestres, que já foram comentados.

8 PANORAMA DOS DONS IMPLÍCITOS E CONTEMPORÂNEOS

QUEBRA-GELO: Já ouviu a frase: “Uns cantam e outros encantam”? E já percebeu a diferença de quem faz algo revestido de um verdadeiro dom para aquela tarefa? Quais características podemos perceber? Comente sobre o que tem visto a esse respeito. (Evite fazer comentários que macule a imagem de alguém).

INTRODUÇÃO:
Chamaremos de implícitos e contemporâneos os dons espirituais que são citados de maneira indireta na Bíblia, outros que são notados na experiência da igreja moderna e ainda alguns que são citados na literatura contemporânea. Selecionamos aqui, acreditando que existam muitos outros disponíveis para a igreja.

TEXTO PARA ESTUDO: 1Coríntios 1:5-7

DISCUSSÃO:
I. CONHECENDO O TEXTO
Discuta com o grupo:
1. De que forma podemos ver cumprida esta promessa: “O testemu-nho de Cristo tem sido confirmado em vós, de maneira que não vos falte nenhum dom”?

Para pensar: Música. Referências bíblicas: 1Sam. 16:14-26; 1Cro. 15:20; 2Cr 29:26; 2Rs 3:5; Sal. 150:1-6; Ecl. 2:8; Num. 12:46; 1Cor. 16:4-7; Éfes. 5:18-20; Cl 3:15-17; Apoc. 18:22.

O dom da música pode se revelar através da habilidade de composição, do canto ou do domínio de um ou mais instrumentos. Frequentemente, vemos pessoas que dominam as três áreas da música, ficando evidente a intensidade do dom espiritual.

Há algo especialmente sagrado na voz humana. Sua harmonia e

seu sentimento subjugado e inspirado pelo Céu superam todo instrumento musical. A música vocal é um dos dons de Deus aos homens, um instrumento que não pode ser sobrepujado ou igualado quando o amor de Deus inunda a alma. Cantar com o espírito e com o entendimento também é um grande auxílio aos cultos na casa de Deus (Mensagens Escolhidas, vol. 3, p. 335).

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. O que Paulo queria dizer com as palavras de I Cor. 1:6, 7?

   Para pensar: Pregação. Referências bíblicas: At. 2:14-36; 3:11-26; 1Cor. 2:4; 1Tes. 2:13; 2Tim. 4:17; Tt. 1:3. O dom da pregação é a especial capacitação que o Espírito Santo concede a alguns cristãos para apresentarem as verdades das Escrituras de forma envolvente, bela e convincente, atraindo aos ouvintes para mais perto de Deus e Seu plano para suas vidas e conduzindo-os a tomar decisões acertadas ao lado da verdade.

   De todos os dons que Deus confiou aos homens, nenhum é mais precioso do que o dom da palavra. Santificado pelo Espírito Santo, é um poder para o bem. É com a língua que convencemos e persuadimos; com ela oferecemos orações e louvores a Deus; e com ela transmitimos ricos pensamentos do amor do Redentor (Testemunhos Seletos, vol. 2, p. 552).

2. E o que significa ter um dom espiritual e não utilizá-lo?

   Para pensar: Oração ou intercessão. Referências bíblicas: Dan. 6:11, 12; 9:1-4; Mc 1:35; 6:46, 47; Luc. 5:15, 16; 6:12; 9:18; 11:1-13; 22:32, 44; Jo. 19:9; At. 16:19-34; Fip. 1:4; Cl 4:12, 13; 1Tm 2:1-4. Este dom espiritual é evidenciado numa vida de oração regular, que acontece de forma natural e espontânea, por períodos consideráveis de tempo, sentindo proporcional contentamento e focalizando nas necessidades específicas de outras pessoas. Com freqüência, as respostas de Deus a tais petições são alcançadas.

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. De que maneira podemos aperfeiçoar um dom como o da hospita-

lidade?

Para pensar: Hospitalidade. Referências bíblicas: Gên. 18:1-18; Mat. 10:11-14; 25:35; Luc. 10:38-42; Rm. 12:9-13; Tt. 1:7, 8; I Pe. 4:9; Hb. 13:1, 2. O dom consiste em uma habilidade especial para hospedar e recepcionar pessoas conhecidas ou não, num convívio fraterno em que anfitrião e visitantes se sentem felizes e compartilham atenção e afeto. O dom da hospitalidade envolve recepção calorosa, aceitação, atenção, por vezes, alimentação e hospedagem e, de tão especial que é, já foi coroado com o privilégio de receber anjos em casa (Gên. 18:1-18; 19:1-3).

É uma habilidade especial que Deus concede a certos membros do corpo de Cristo que consiste em oferecer os braços abertos, os lares disponíveis, as boas-vindas aos necessitados de amizade, aceitação, alimento e alojamento (Arnaldo Henriquez, Os Dons Espirituais, Apostila Departamento de Mordomia da DSA, p. 7).

2. Podemos orar a Deus pedindo um dom que não temos?

Para pensar: Amizade. Referências bíblicas: 1Sam. 18:4; Prov. 17:17; 18:24.

O dom da amizade é uma capacitação incomum que Deus confere a alguns membros mais que a outros para, com frequência, se aproximarem de pessoas estranhas e estabelecer relacionamentos afetivos, sinceros e duradouros. Estas relações vão além da esfera da formalidade e fortalecem os laços entre os cristãos no seio da igreja, revelando um grande potencial para ganhar amigos para Jesus.

9 COMPLEXIDADE DO CORPO DE CRISTO

QUEBRA-GELO: Escolha um verso bíblico e escreva com letras grandes em um papel. Poderá ser: “Bendirei o Senhor em todo o tempo, o seu louvor estará sempre nos meus lábios” (Sal. 34:1). Recorte cada palavra separadamente e entregue uma palavra para as pessoas do pequeno grupo. Retire a expressão “bendirei” e guarde com você. Peça aos participantes para reunirem as palavras e formarem o texto bíblico. No final eles perceberão que falta uma palavra. Comente da importância de cada palavra e da união dela para formarem o texto, fale sobre o valor de uma única palavra (bendirei) sem a qual o texto não faria sentido.

INTRODUÇÃO:
Somos muitos, recebemos diferentes dons e temos diferentes ministérios para desenvolver (Mat. 25:15). A diversidade é fator enriquecedor do corpo de Cristo, mediante a qual os servos de Deus podem atender às várias necessidades da Sua obra no estabelecimento do Seu reino.

TEXTO PARA ESTUDO: 1 Cor 12:4-6

DISCUSSÃO:
I. CONHECENDO O TEXTO
Discuta com o grupo:
1. O que o apóstolo Paulo quis dizer com:

a. “os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo” (1Cor. 12:4)?

b. E: “o Senhor é o mesmo” embora haja diversidade nos serviços (v. 5)?

c. E: “há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos” (v. 6)?

Para pensar: Há diversidade nos dons enquanto há unidade no Es-

pírito; diversidade nos ministérios, mas unidade no Senhor; diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus operando em todos. Aqui está implícita a realidade da diversidade e da unidade. Ambos os aspectos são sentidos na formação do corpo de Cristo como comunidade e na experiência vivencial de cada membro, como indivíduo.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Como Deus quer que trabalhemos em equipe se ele promove tanta diversidade? Isso seria uma dificuldade ou uma vantagem ao trabalho da igreja?

   Para pensar: "Para promover a unidade do corpo de Cristo, Deus concede os dons espirituais. Deus colocou, porém, na Igreja diversos dons. Todos eles são preciosos em seu devido lugar, e todos devem desempenhar uma parte no aperfeiçoamento dos santos" (Mensagens Escolhidas, vol. 3, p. 25).

2. Em meio a tal diversidade é possível atender à oração de Jesus contida em João 17:21?

   Para pensar: Ellen White afirma que "há diversidade de dons, mas todos os obreiros devem fundir-se em harmonia, controlados pela santificadora influência do Espírito Santo" (Atos dos Apóstolos, p. 275).

3. Existem diferenças entre uniformidade e unidade. Quais seriam?

   Para pensar: "A marca das obras das mãos de Deus é a diversidade, não a uniformidade. Assim é com a natureza; é assim também com a graça, e em nenhum lugar mais do que na comunidade cristã" (F. F. Bruce, Romanos Introdução e Comentário, p. 184).

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. O texto em estudo diz que "o Espírito é o mesmo", "o Senhor é o mesmo" e "o mesmo Deus é quem opera tudo em todos". Estaria a Trindade envolvida na distribuição dos dons e tarefas para a capacitação dos membros da igreja? De que forma?

   Para pensar: A Divindade está unida no interesse de resgatar a

raça humana. Para isso capacita os homens com os dons espirituais para o serviço, os quais fazem deles uma equipe capaz de atender a todas as necessidades de Sua obra.

10 DONS, FERRAMENTAS PARA O MINISTÉRIO

QUEBRA-GELO: (Para ilustrar melhor você poderá levar os seguintes instrumentos: pincel, machado, martelo). O administrador de uma obra entrega um machado a um ajudante, um martelo a outro e um pincel ao terceiro. O que você pensaria se ele pedisse ao primeiro para pintar uma parede, ao segundo para serrar uma árvore e ao terceiro para pregar umas tábuas?

INTRODUÇÃO:
Os dons espirituais são ferramentas fornecidas pelo Espírito Santo a fim de equipar a igreja. A união dessas ferramentas auxilia no cumprimento de sua missão corporativa: levar o evangelho a todo povo, tribo e nação (Mat. 28:19-21). Cada um precisa descobrir seu lugar no corpo de Cristo, identificar com quais ferramentas Deus o dotou para realizar a sua parte no cumprimento da missão.

TEXTO PARA ESTUDO: Mat. 28:18-20

DISCUSSÃO:
I. CONHECENDO O TEXTO
Discuta com o grupo:
1. Para cada tarefa são necessárias ferramentas adequadas. Quais as ferramentas necessárias para cumprir o mandato de Mateus 28:18-20?

> **Para pensar:** Ninguém precisa do dom espiritual do evangelismo para cumprir sua parte na pregação do evangelho. Esse não é um privilégio de um grupo seleto. Cada um pode fazer sua parte usando o dom que tem, pois todos os dons convergem para a salvação de pessoas para o reino de Deus.

II. INTERPRETANDO O TEXTO
Discuta com o grupo:

1. Como você pode usar seu dom para anunciar o amor de Deus?

Para pensar: Evidentemente, os dons espirituais representam a maneira de Deus nos capacitar para o ministério, mas isso não impede que cada pessoa busque outras competências mediante treinamento e esforço pessoal a fim de fazer melhor cada tarefa que lhe vier à mão (Ecl. 2:10).

2. Todos os cristãos têm dons espirituais. Isso significa que todos estão incluídos no projeto de Deus para evangelizar o mundo?

Para pensar: Quando Deus equipa o cristão com um dom espiritual Ele o faz para libertá-lo da inatividade, não é Seu desejo que ninguém seja um mero expectador. “A mensagem deve ser dada a todos. Quando Deus abençoa Seus filhos, não é apenas por amor deles mesmos, mas do mundo. Quando nos confere Seus dons, é para que os multipliquemos transmitindo-os a outros” (A Ciência do Bom Viver, p. 102).

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Que dons espirituais são apresentados de forma direta ou indireta neste texto?

Para pensar: Se é verdade que todo cristão foi dotado de pelo menos um dom espiritual, uma ferramenta de trabalho no ministério, também é verdade que para todos aqueles que receberam tal ferramenta há um plano de ação, um projeto traçado para a execução de algum serviço.

2. Qual é a sua ferramenta? Você já a identificou? Muitos estão tentando levantar muros usando serrotes por não terem identificado a ferramenta que recebeu de Deus.

Para pensar: Deus está esperando que você atue segundo o dom (ou os dons) que recebeu. A obra de Deus precisa da atuação de todos para que ela se complete e se realize. Cada cristão, sabedor e zeloso dos dons que recebeu, fará a sua parte para que os propósitos de Deus sejam cumpridos aqui na Terra.

11 OS DONS ESPIRITUAIS E A GRANDE COMISSÃO

QUEBRA-GELO: Hora da verdade: que convocação de Jesus é mais fácil atender, o "vinde" (Mat. 11:28) ou o "ide" (Mat. 28:19)? Por quê?

INTRODUÇÃO:
Seria a pregação do evangelho, responsabilidade exclusiva de quem tem certos dons relacionados com a obra de evangelização? O pastor, o evangelista, o professor, o pregador, o obreiro bíblico deveriam arcar com toda a tarefa descrita na grande comissão (Mat. 28:18-20; Mc 16:15, 16; Jo. 20:21; Luc. 24:44-49) de ir, fazer discípulos e pregar o evangelho?

TEXTOS PARA ESTUDO: 1Tim. 4:14; 1 Ped. 4:10

DISCUSSÃO:
I. CONHECENDO O TEXTO
Discuta com o grupo:
1. De quais formas podemos negligenciar os dons que Deus nos concede?

2. Não buscar identificar esses dons pode ser considerado negligência?

> **Para pensar:** "Deus deseja que cada membro da igreja trabalhe como se fosse Sua mão ajudadora, buscando, mediante ministério de amor, ganhar almas para Cristo" (Evangelismo, p. 111).

II. INTERPRETANDO O TEXTO
Discuta com o grupo:
1. Que importante mensagem é apresentada no texto de 1 Pedro 4:10?

Para pensar: Todo aquele que recebe o Espírito Santo e nasce de novo é chamado a ser testemunha de Jesus Cristo e deve evangelizar. Portanto ninguém precisa do dom espiritual específico de evangelista para fazer a sua parte na obra de evangelização.

2. Como podemos, na prática, usar nossas habilidades para alcançar pessoas para o reino de Deus?

Para pensar: Cada pessoa pode fazer sua parte na grande obra de evangelizar o mundo dando as cores de seus dons a essa tarefa. Ninguém é obrigado a evangelizar do mesmo modo que o outro. Nossos dons espirituais permitirão que utilizemos os métodos mais adequados à capacitação que recebemos do Espírito Santo.

Uns evangelizarão com o dom da amizade fazendo amigos para Cristo, outros, com o dom da hospitalidade ou da solidariedade, conquistarão vidas para o reino de Deus, já outros com a pregação e o ensino encaminharão pessoas para o conhecimento da verdade que liberta. Cada um com o seu dom poderá cumprir uma parte na grande tarefa evangelística e assim abreviar a volta de Jesus.

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. De que forma este pequeno grupo pode ser um ambiente favorável ao desenvolvimento dos dons espirituais de seus membros?

2. Como podemos nos ajudar mutuamente a fim de desenvolvermos nossos dons?

Para pensar: Os pequenos grupos constituem uma oportunidade ideal para que os membros estudem o tema dos dons e dos ministérios a eles relacionados, discutam acerca de sua atuação, encontrem parceiros ministeriais; se organizem para uma ação coordenada e até experimentem o exercício de alguns dons.

"Deus deu a cada um de Seus mensageiros uma obra individual. Há diversidade de dons, mas todos os obreiros devem fundir-se em harmonia, controlados pela santificadora influência do Espírito Santo. Ao tornarem conhecido o evangelho de salvação, muitos ficarão convencidos e se converterão pelo poder de Deus. A instrumenta-

lidade humana está oculta com Cristo em Deus, e Cristo aparece como o que leva a bandeira entre dez mil, como Aquele que é totalmente desejável (Atos dos Apóstolos, p. 275).

12 REDENÇÃO, CHAMADO E CAPACITAÇÃO DO ESPÍRITO

QUEBRA-GELO: Imagine-se sendo contratado por uma grande empresa com um alto salário para ser, por toda a vida, mero observador de um grande projeto, enquanto muitos estão trabalhando nele. Você se sentiria bem nesta condição?

INTRODUÇÃO:
É uma grande benção saber que a graça de Deus é derramada sobre os homens para operar Sua salvação do pecado e prepará-los para a vida eterna com Deus, mas é importante saber de outro propósito da graça na vida humana: a capacitação; porque Ele não apenas nos redime do pecado, como também da inutilidade.

TEXTOS PARA ESTUDO: Efés. 4:8; 1 Cor. 12:11

DISCUSSÃO:
I. CONHECENDO O TEXTO
Discuta com o grupo:
1. Qual a relação entre redenção e dons?

   Para pensar: Outro propósito da graça é a capacitação dos filhos redimidos de Deus para uma vida de utilidades focada nos interesses do Seu reino. Nesse sentido é que se pode afirmar com segurança que o Espírito Santo é O Generoso Consolador que salva do pecado e capacita para o serviço.

II. INTERPRETANDO O TEXTO
Discuta com o grupo:
1. Todos nós, antes de sermos alcançados pela graça, éramos inúteis, do ponto de vista dos interesses do reino de Deus. Se a graça fosse somente salvadora e não capacitadora, ficaríamos todos, vivendo no

reino da graça, esperando pela redenção final, sem fazer nada pela fundação do reino da glória.

Para pensar: Mediante a dotação espiritual recebemos os dons do Espírito para exercermos um ministério específico (ou mais de um) no corpo de Cristo. Para cada pecador redimido, Deus tem um projeto de vida, e para que isso se torne realidade, disponibiliza Sua graça, salvadora e capacitadora, mediante os dons espirituais. Assim, somos também salvos da inutilidade.

2. Saímos do reino do pecado, estamos no reino da graça esperando o reino da glória. Enquanto esperamos, de que maneira podemos trabalhar pelo reino vindouro?

Para pensar: O milagre da graça de Deus em nós é muito mais abrangente do que boa parte da cristandade imagina. A graça salvadora também é graça capacitadora, isso porque Deus não salvou ninguém para a inutilidade, mas com um propósito definido. A salvação nos habilitar a sermos cidadãos do reino da glória e nos capacita a viver pelo reino agora.

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Sendo a salvação totalmente pela graça não seria irrelevante qualquer preocupação com a capacidade funcional dos redimidos?

Para pensar: No projeto de Deus para a redenção do homem Ele contempla tanto sua salvação espiritual quanto sua utilidade funcional, e isso pode acontecer simultaneamente, porque ambas as bênçãos podem ser assim outorgadas. A mesma porção de graça que salva, capacita porque salva para um projeto ministerial mediante os dons espirituais de cada um. Então, Deus salva do pecado e da inutilidade.

Grosso modo, não existe salvação para a contemplação apenas, sem propósito funcional ou ministerial. Cada indivíduo salvo deve exercer um ministério efetivo em favor de seu próximo e do estabelecimento do reino de Deus. Por esse motivo é possível dizer que não existe cristianismo sem ministério; não existe salvação sem mi-

nistério; não existe chamado somente para a salvação futura, mas para a atuação presente em favor do reino de Deus e em harmonia com os dons espirituais outorgados pelo Espírito.

13 NOSSA RESPOSTA PESSOAL

QUEBRA-GELO: Um dos programas de computador mais conhecidos para edição de textos é o Word. Alguns não conseguem operá-lo e o chamam de wordinário, mas ele tem sido útil para muita gente. Acontece que algumas pessoas não dominam o programa e levam muito tempo para descobrir os recursos que ele oferece. Sofrem durante meses sem se beneficiar de seus recursos até que descobrem que o programa tinha muito mais para oferecer.

A maioria de nós tem muito mais recursos para utilizar em favor do nosso ministério do que conhecemos. Como instrumentos nas mãos de Deus, somos muito mais extraordinários do que ordinários.

INTRODUÇÃO:
Cada cristão precisa dar a resposta pessoal para a questão relacionada com o plano de Deus para sua vida, e ela é encontrada na identificação e desenvolvimento dos nossos dons espirituais. Eles retratam qual o propósito de Deus para nossa vida porque Deus não nos capacitaria com dons sem que planejasse nossa atuação em áreas relacionadas com eles.

TEXTOS PARA ESTUDO: 1 Cor. 12: 31; 14:1; Mat. 25:14-30

DISCUSSÃO:
I. CONHECENDO O TEXTO
Discuta com o grupo:
1. O que Paulo quis dizer com “Procurai com zelo dos dons espirituais” (1 Cor. 14:1)?

Para pensar: Muita gente está sofrendo por falta de sentido para a vida. Falta um senso de pertencer, um senso de utilidade, de relevância, de propósito. Isso tem feito muito mal aos cristãos inclusive. Precisamos saber quão fantástica e gratificante é a vida com

propósito, com sentido, com relevância, e isso só será possível se descobrirmos o plano de Deus para cada um de nós revelado na capacitação dos dons espirituais. Daí a necessidade do zelo em buscá-los.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. A parábola dos talentos nos convida a uma atitude responsável e zelosa com respeito aos recursos que Deus nos permite administrar. "Sobre o pouco foste fiel, sobre o muito te colocarei" revela a recompensa deste zelo também em relação aos dons espirituais?

Para pensar: Cada cristão precisa tomar uma atitude diante da realidade dos dons espirituais à sua disposição. Conhecer o plano de Deus para nossa vida passa pelo conhecimento dos dons que ele nos disponibilizou.

2. Ser o "servo bom e fiel" da parábola era privilégio somente para quem recebeu cinco talentos ou também era para quem recebeu apenas um?

Para pensar: Quando sabemos quais são nossos dons espirituais, quais são nossos ministérios, que foram concedidos por Deus e, por mais modestos que sejam, nos colocamos no lugar certo, onde Deus quer que estejamos e atuemos, então encontramos a verdadeira realização no desempenho de um ministério eficaz, significativo e produtivo, o qual nos fará sentir o sabor da utilidade, dará significado à nossa vida e nos tornará relevantes dentro do grande plano de Deus de redimir o mundo e estabelecer o Seu reino.

3. Qual a chance de nos beneficiarmos das vantagens adquiridas pela capacitação dos dons se não os conhecermos?

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Como responderemos a Deus acerca da dádiva dos dons espirituais? Muitos desprezam o tesouro simplesmente por achar que não precisam dele; que podem prestar serviços à revelia de seus dons e pensar que serão sempre aceitos por Deus.

Para pensar: Assuma seu posto, sua relevância. Cada um de nós precisará tomar esta atitude em algum momento da vida. É impor-

tante saber que para vivermos uma experiência relevante precisamos atuar segundo o propósito de Deus para nossa vida, propósito este que está atrelado aos dons espirituais que Ele nos disponibilizou.

Atos 17:30: “Ora, não levou Deus em conta os tempos da ignorância; agora, porém, notifica aos homens que todos, em toda parte, se arrependam.”